

Itamar deve disputar em Minas com Newton candidato a vice ou senador

Acordo deixa Eduardo Azeredo isolado

● **BRASÍLIA.** O ex-presidente Itamar Franco se encontra hoje com o ex-prefeito de Contagem Newton Cardoso e deve selar o acordo que evitará uma disputa na convenção do PMDB de Minas no sábado. Pelo acordo, Itamar torna-se candidato do partido a governador, em aliança que poderá reunir PFL, PTB e PPB, e Newton fica com a vaga de vice ou de senador. A aliança deixará isolado o governador Eduardo Azeredo (PSDB), que tentará a reeleição.

Integrantes do PMDB, como o ministro da Justiça, Renan Calheiros, vinham trabalhando pelo entendimento e, nos últimos dias, apostavam na chapa com Itamar e Newton como uma forma de evitar que o ex-presidente decida disputar a candidatura à Presidência na convenção nacional do PMDB, no domingo.

Anteontem à noite, Itamar jantou com o ex-governador Hélio Garcia (PTB). Hélio disse a Itamar, segundo o relato de participantes do jantar, que não será candidato nem ao Governo mineiro nem à Presidência. Além disso, também segundo um amigo de Itamar, ambos estabeleceram que não tomarão qualquer decisão sem se consultarem. O presidente do PTB, senador José Eduardo Andrade Vieira (PR), rompido com o Governo e decidido a não apoiar a reeleição do presidente Fernando Henrique, pretendia fazer de Hélio Garcia

o candidato à Presidência.

Após desistir da candidatura à Presidência, Itamar anunciou que estaria disposto a concorrer ao Governo mineiro. A única condição que vinha sendo imposta pelo ex-presidente era que não houvesse disputa na convenção. Favorito nas pesquisas, Itamar aparece como o único candidato com grandes chances de derrotar Azeredo. Mas, apesar do favoritismo de Itamar, Newton, que controla a máquina do partido em Minas, vinha insistindo em sua candidatura. Até porque ele deixou a Prefeitura de Contagem, desincompatibilizando-se no prazo legal, para ser candidato ao Governo do estado.

A ala governista do PMDB, que trabalhou contra a candidatura de Itamar na convenção de 8 de março, tenta articular, há cerca de um mês, a desistência de Newton. Os governistas temiam que o ex-presidente se aliasse aos partidos de oposição, o que provocaria prejuízos à campanha de Fernando Henrique. Minas é o segundo maior colégio eleitoral do país e foi o estado onde o presidente registrou as maiores quedas nas pesquisas de intenção de voto. Se Itamar conseguisse a indicação do partido sem um acordo com Newton, ele mesmo vinha manifestando sua intenção de subir ao palanque do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.